

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cenário econômico
O Banco da China Brasil S.A. iniciou suas atividades em 15 de Julho de 2009 visando uma forte atuação na intermediação financeira de múltiplos negócios envolvendo Brasil e China, tanto no âmbito de comércio quanto aos relacionados ao fluxo de capitais na forma de investimento direto estrangeiro. O comércio entre o Brasil e a China tem mostrado forte expansão nos últimos anos, propiciando, de um lado, crescentes superávits comerciais e divisas externas para o Brasil com impacto favorável no crescimento das nossas reservas cambiais, e, por outro lado, permitindo que a economia chinesa pudesse avançar suas atividades econômicas com base no processamento e industrialização de commodities visando ao atendimento da demanda interna e da exigência de exportações. Atualmente, as matérias primas básicas tem sido importante fator de produção chinesa, tanto na área de infraestrutura quanto na indústria de bens de consumo duráveis, dois importantes setores que tem se constituído, em boa medida, o motor de expansão recente da economia chinesa. Neste cenário de forte comércio, as oportunidades de negócio se apresentam de forma intensa para empresas envolvidas neste fluxo de comércio e finanças acreditamos que o Banco da China Brasil S.A. se apresenta em boas condições na oferta e estruturação de produtos financeiros para atender as necessidades do setor. Além desta tendência no curto e médio prazo, os investimentos chineses voltados à infraestrutura no Brasil deverão se intensificar no futuro próximo, através de parcerias com empresas locais ou investimentos diretos. No processo, boas oportunidades surgirão para empresas locais com expertise na área e para instituições financeiras que atuam neste segmento de comércio e de investimentos em títulos. Nesta perspectiva, acreditamos que o Banco da China Brasil S.A. se apresenta como instituição financeira com excelente potencial e vocação para intermediar este tipo de transações financeiras.

Continuidade de negócios e mercado financeiro
Após a implantação da sua estrutura básica para lidar adequadamente com a negociação em todos os produtos bancários com seus clientes, o Banco iniciou suas operações de crédito, fechando operações de capital de giro com empresas de porte no mercado local. Como o Banco é muito conservador e exigente nas questões de risco de crédito, os processos vêm sendo aprovados depois de passar por uma análise profunda no que diz respeito às finanças do cliente e às respectivas classificações de risco de crédito, bem como as perspectivas apresentadas para os setores de mercado em que estão inseridos. Para lidar com as crescentes demandas dos clientes no que diz respeito aos produtos de crédito, o Banco reforçou o Departamento de CORPORATE Banking bem como a sua área de Gestão de Riscos, a fim de adequar tanto o processo de formalização bem como um forte monitoramento dos riscos de crédito relacionados às operações aprovadas, em linha com sua estratégia de longo prazo em crescer de forma conservadora.

O Banco prioriza fortemente a questão das garantias nas operações de crédito, buscando, à medida do possível, ativos reais e líquidos, que possam mitigar os riscos de crédito. Uma das formas mais simples e seguras tem sido a de vincular os recebíveis da empresa tomadora de crédito à linha de crédito concedida pelo Banco. Neste sentido, um sistema de cobrança foi implantado e os funcionários foram devidamente treinados para oferecer um bom serviço de cobrança para os nossos clientes de forma a garantir satisfação e confiabilidade. O Banco também continuou a ser muito ativo em operações de Carta de Crédito, confirmando e emitindo LC para as empresas locais, visando atender as demandas dos exportadores chineses.

O Banco da China Brasil S.A. tem buscado uma estratégia para manter-se forte no mercado local, especialmente no financiamento ao comércio exterior e de projetos relacionados com o comércio e fluxo de capitais entre o Brasil e a China, contando, para tanto, do seu imenso know-how no setor bancário e também com o único Banco chinês em pleno funcionamento no Brasil. O Banco da China Brasil S.A. reconhece que o potencial de oportunidades de negócios neste nicho de mercado é imenso e que também o momento é muito oportuno para reforçar e aumentar a participação de mercado. Confiando nossas expectativas, várias empresas chinesas, de fato, começaram a se instalar no Brasil, seja via participação em empresas locais ou formando suas próprias empresas, e a maioria delas são clientes do Banco mantendo conta corrente e buscando oportunidade de negócios em operações de crédito, cartão de depósito, entre outros. A sinergia existente entre o Banco e as empresas mencionadas em termos de cultura e idioma, acaba sendo um importante diferencial para estabelecer um bom relacionamento comercial e negociações mais efetivas e ágeis.

Como um dos principais mercados emergentes, a economia brasileira vai crescer na média 4% para os próximos três anos de acordo com a expectativa do mercado local, bem acima do esperado para os países desenvolvidos. Neste cenário, as oportunidades para as transações financeiras são promissoras e o Banco espera ampliar sua base de clientes para aumentar volume e rentabilidade de sua carteira de ativos. No processo, outros instrumentos financeiros serão implementados a fim de atender demandas de produtos de maior complexidade dos nossos clientes. Neste âmbito, alguns importantes instrumentos financeiros têm sido concluídos a exemplo dos Derivativos, em especial NDF (Non Deliverable Forward) através do qual os clientes podem cobrir seus riscos com as suas operações de exportação e importação, evitando assim quaisquer efeitos financeiros indesejáveis decorrentes das flutuações da moeda. E por fim, estruturas de "Project Finance" têm sido avaliadas para investimentos em infraestrutura do País.

Resultados e eficiência

Lucro líquido 1º Sem. 2011

	Realizado		Projetado para o período		Diferença	
	1º Sem. 2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador	
RS mil	A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Rúbrico líquido do período	1.222	1.834	1.261	(612)	(39)	(487)
P L R	(487)	-	-	(487)	(487)	(487)
Lucro após P L R	735	1.834	1.261	(1.099)	(526)	(526)

O Banco da China Brasil S.A. obteve um lucro líquido no 1º Semestre de 2011 após PLR de R\$ 735 mil. O resultado da realização do projeto de abertura do Banco da China Brasil S.A. elevamos o projeto de resultado futuro a formas Realista e Conservador, baseado no cenário macro econômico da época, tendo basicamente algumas variações nas taxas de retorno e na produtividade. O resultado do semestre esteve abaixo das expectativas, devido ao que o Banco havia previsto uma grande receita com operações de crédito, o que não se realizou.

Patrimônio líquido e capitalizações

No final do 1º Semestre de 2011, o Patrimônio Líquido do Banco totalizou R\$ 137.213 mil. O índice de Basileia ficou enquadrado com a legislação, uma vez que os ativos do Banco estão em sua maioria contrabancados em títulos públicos federais.

Desempenho econômico financeiro

O quadro de Desempenho Econômico Financeiro, que detalha as receitas e despesas de intermediação financeira realizadas no 1º Semestre de 2011, que compõem o resultado do Banco frente às previsões realizadas de forma Realista e Conservadora.

1º Semestre de 2011	Realizado		Projetado para o período		Diferença	
	1º Sem. 2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador	
RS mil	A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Receita de Intermediação	17.952	15.580	15.895	2.372	2.057	
Operações de crédito	960	7.445	7.283	(6.465)	(6.303)	
Câmbio	5.801	2.558	2.691	3.243	3.110	
Aplic. Interf. de liquidez	3.593	656	888	2.937	2.705	
TVM	7.578	4.921	5.033	2.657	2.545	
Despesas de Intermediação	(10.141)	(6.820)	(5.797)	(3.321)	(4.344)	
Financiária	(4.035)	-	-	(4.035)	(4.344)	
Provisões p/ Créditos de						
Liq. Duvidosa	(382)	(308)	(299)	(74)	(83)	
Obrig. de Emprest. e Repasses	(46)	(6.494)	(5.551)	6.448	5.505	
Câmbio	(5.648)	(18)	53	(5.630)	(5.701)	
TVM	(30)	-	-	(30)	(30)	
Resultado da Intermediação	7.811	8.760	10.098	(949)	(2.287)	

Ativo	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Circulante	220.140	251.174	95.292	117.082
Disponibilidade	1.843	9.166	79.803	106.245
Aplicações interfinanceiras de liquidez	74.019	104.494	2.246	11.773
Aplicações em operações compromissadas	227	10.001	77.402	94.472
Aplicações em depósitos interfinanceiros	73.792	94.493	155	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	104.844	136.840	4	2
Carteira própria	104.844	136.840	4	2
Relações interfinanceiras	365	105	1.547	9.035
Créditos vinculados	365	105	1.547	9.035
Operações de créditos	26.068	-	12.528	-
Empréstimos e títulos descontados	26.311	-	12.528	-
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(243)	-	1.295	1.800
Outros créditos	12.968	520	4	-
Carteira de câmbio	12.553	419	700	1.392
Impostos e contribuições a compensar	446	411	591	408
Diversos	98	109	115	-
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(129)	-	115	-
Outros valores e bens	33	49	137.213	135.890
Despesas antecipadas	33	49	-	-
Realizável a longo prazo	10.786	-	130.800	130.800
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	8.897	-	321	252
Carteira própria	8.897	-	6.092	4.778
Operações de créditos	1.889	-	-	-
Empréstimos e títulos descontados	1.898	-	-	-
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(9)	-	-	-
Permanente	1.579	1.738	-	-
Imobilizado de uso	1.579	1.738	-	-
Instalações, móveis e equipamentos de uso	1.410	1.359	-	-
Outras imobilizações de uso	652	600	-	-
(-) Depreciações acumuladas	(483)	(201)	-	-
Total do ativo	232.505	252.912	232.505	252.912

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)	Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro ou prejuízo do período	Total
	Reserva legal	Reserva de lucro			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	187	3.547	(8)	-	134.526
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	8	-	8
Lucro líquido do período	-	-	-	1.296	1.296
Destinação do lucro do período	65	1.231	-	(1.296)	-
Saldo em 30 de junho de 2010	130.800	252	-	-	135.830
Mutações do período	65	1.231	8	-	1.304
Saldo em 31 de dezembro de 2010	130.800	284	5.394	-	136.478
Lucro líquido do período	-	-	-	735	735
Destinação do lucro do período	69	666	-	(735)	-
Saldo em 30 de junho de 2011	130.800	353	6.060	-	137.213
Mutações do período	69	666	-	-	735

NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 30 de junho de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais)

1) Contexto operacional
O Banco da China Brasil S.A. é uma subsidiária integral do Bank of China Limited; obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo, com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), cujo projeto de constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada em 19 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 20 de fevereiro de 2009. O Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas, iniciando suas atividades de banco múltiplo em 15 de julho de 2009.

2) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração conforme Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de julho de 2011.

3) Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados e títulos a prazo. Os resultados auferidos em operações com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.
c. Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
i. **Títulos para negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
ii. **Títulos mantidos até o vencimento:** Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

iii. **Títulos disponíveis para venda:** Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo ou aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustado pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.
O valor de mercado utilizado para ajuste dos títulos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela ANBIMA.

d. Operações de crédito, adiantamento sobre contratos de câmbio e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, observando os parâmetros estabelecidos pelo BACEN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis)

No 1º Semestre de 2011 o Banco manteve sua política conservadora com relação aos seus ativos, tendo como resultado R\$ 7.811 em Aplicações da Intermediação Financeira.

Na projeção do resultado para o 1º Semestre de 2011 o Banco estimava um resultado com Intermediação Financeira de R\$ 8.760 mil na forma realista e de R\$ 10.098 mil na forma conservadora. A realização foi inferior ao projetado de forma realista no total de R\$ 949 mil e na forma conservadora no total de R\$ 2.287 mil, devido a que o Banco não realizou as receitas previstas com operações de crédito.

Outras receitas e despesas operacionais

Detalhamos as Outras Receitas e Despesas Operacionais realizadas no 1º Semestre de 2011 que compõem o resultado do Banco frente às previsões realizadas de forma Realista e Conservadora.

1º Semestre de 2011	Realizado		Projetado para o período		Diferença	
	1º Sem. 2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador	
RS mil	A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Outras receitas e despesas operacionais	(6.209)	(6.261)	(8.381)	52	(2.172)	
Receitas de prest. de serv.	1.031	634	419	(1.022)	(625)	
Outras receitas oper.	193	930	419	(737)	(226)	
Despesas de pessoal	(3.708)	(1.808)	(1.841)	(1.900)	(1.867)	
Outras desp. admin.	(2.292)	(1.590)	(1.590)	(702)	(702)	
Tributárias	(16)	(1.024)	(982)	1.008	966	
Contribuição ao COFINS	(336)	(150)	(170)	(186)	(166)	
Contribuição ao PIS	(54)	(24)	(27)	(30)	(27)	
Juros de capital	-	(3.036)	(4.304)	3.036	4.304	
Outras desp. oper.	(5)	(590)	(520)	585	515	

No 1º Semestre de 2011 o Banco totalizou o montante de (R\$ 6.209 mil) de Outras Receitas e Despesas Operacionais. O projetado para o período foi de (R\$ 6.261 mil) de forma Realista e (R\$ 8.381 mil) Conservadora. O resultado efetivo superou as expectativas em R\$ 52 mil na avaliação Realista e ficou abaixo em R\$ 2.172 na forma Conservadora, basicamente em função de não ter havido a remuneração do Capital para o período (Juros de Capital - JCP), no montante de (R\$ 3.036 mil) na forma Realista de (R\$ 4.304 mil) na forma Conservadora. No Geral, como o Banco ainda não entrou totalmente em operação, havendo então um saldo favorável nas despesas em geral.

Resultado não operacional

No 1º Semestre de 2011 praticamente o Banco não obteve resultado não operacional (Apenas R\$ 1 mil). A projeção desse resultado para o período foi de R\$ 560 mil Realista e de R\$ 385 mil para a posição Conservadora.

1º Semestre de 2011	Realizado		Projetado para o período		Diferença	
	1º Sem. 2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador	
RS mil	A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Resultado não operacional	1	560	385	(559)	(384)	
Receitas	1	560	385	(559)	(384)	

Impostos

O Banco da China Brasil S.A. contribuiu no 1º Semestre de 2011 junto ao Governo e Sociedade o montante de R\$ 381 mil em Imposto de Renda e Contribuição Social.

1º Semestre de 2011	Realizado		Projetado para o período		Diferença	
	1º Sem. 2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador	
RS mil	A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
IR e contribuição social	(381)	(1.225)	(841)	844	460	
IR	(234)	(766)	(526)	532	292	
Contribuição social	(147)	(459)	(315)	312	168	

Captações

a. As captações do Banco da China Brasil S.A. referem-se a recursos de sua controladora Bank of China Limited, na forma de capital integralizado, devido ao seu recente início de operação.
b. Apesar do Banco não necessitar recorrer a captação de terceiro para financiar suas atividades de intermediação financeira, estratégia adotada pela Administração com o intuito de não expor a Sociedade aos possíveis aumentos nas taxas de captação dos bancos de médio porte, pela falta de liquidez gerada pela crise internacional, há captações novas de clientes cujo objetivo maior é antever uma possível demanda no próximo semestre, além do atendimento à necessidade dos clientes.

Governança corporativa

O Banco da China Brasil S.A. procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores, bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Dentre as iniciativas de realização em andamento estão a criação de três Comitês:

1. Gerenciamento de Risco de Crédito, tratando do risco de crédito e de produtos.
2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais que trataria de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Riscos Operacionais, Controles Internos, Compliance, Continuidade dos Negócios, Auditoria e demais.
3. Comitê de Riscos Financeiros que trataria de Ativos e Passivos, Riscos de Mercado e Risco de Liquidez.

Auditor Independente

O Banco da China Brasil S.A. em consonância com o teor da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Compliance e controles internos

Normas e procedimentos

Estudo de Leis, normativos, regulamentos e demandas internas para criação de procedimentos e de políticas internas, através de sistema de divulgação de normativos, que estejam disponíveis a todos os colaboradores.

Segurança da informação

O Banco da China Brasil S.A. definiu uma Infraestrutura formal e com responsabilidades específicas, para tratar da Segurança da Informação de forma adequada. O objetivo da Infraestrutura da Segurança é promover a gestão corporativa da Segurança da Informação para toda a Organização, proporcionando proteção efetiva aos Ativos de Informação. As atividades de Segurança da Informação devem ser exercidas por pessoa com sólidos conhecimentos em Segurança da Informação, Processamento, Comunicação de Dados e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

A responsabilidade básica deve ser a de manter o Programa de Segurança da Informação adequado às necessidades da Organização, avaliando e determinando impactos de segurança e fornecendo alternativas de eliminação ou mitigação dos riscos, definindo os padrões de segurança de acesso a rede, a sistemas, a informações sensíveis, requisitos de sistemas antivírus, controle de acesso, requerimentos contra invasão, planos de contingência, monitoração contra fraudes eletrônicas e tentativas de invasão e disseminar para as áreas que operam e mantêm ativos os Sistemas de Informação da Organização e de suporte que frequentemente fazem uso dos ativos de tecnologia: funcionários, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços; enquanto as áreas de suporte referem-se aos diversos segmentos de Tecnologia da Informação.

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 30 de junho de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais)

II – Por Faixas de Vencimentos e Níveis de Risco

	AA	A	B	Total
Níveis de Risco				
Operações em Curso Normal				
Parcelas Vincendas	1.640	2.657	36.850	41.147
Até 90 dias	-	-	12.938	12.938
91 a 180 dias	1.640	379	23.912	25.931
181 a 360 dias	-	380	-	380
361 a 1.080 dias	-	1.898	-	1.898
Total	1.640	2.657	36.850	41.147
Provisão requerida	-	13	368	381

III – Por Setores de Atividades

	30/06/2011	%
Setor Privado		
Pessoa Jurídica		
Indústria e Comércio	30/06/2011	%
Veículos Leves e Pesados	11.619	28,23
Eletrô & Eletrônico	12.293	29,88
Outros - Comércio	17.235	41,89
Total	41.147	100,00

Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa

	Constituição no período	Saldo em 30/06/2011
Total provisionado para Operações de Crédito	252	252
Total provisionado para Outros Créditos	129	129
Requerida pela Resolução nº 2.686/99	381	381

Em 30 de junho de 2010 o Banco não possuía operações de crédito e Adiantamento de Contrato de Câmbio.

8) Carteira de câmbio

	Outros Créditos	Outras Obrigações
Composição		
Câmbio comprado a liquidar	12.482	-
Obrigações por compras de câmbio	-	12.868
Adiantamentos s/contratos de câmbio (Nota 7)	-	(12.868)
Rendas a receber (Nota 7)	70	-
Total	12.552	-

9) Outros créditos - Diversos

Refere-se a créditos por adiantamento e antecipações salariais de R\$ 95 (2010 - R\$ 76), a fornecedores no montante de R\$ 0 (2010 - R\$ 25), e Outros créditos de R\$ 4 (2010 - R\$ 0).

10) Composição do Imobilizado de uso

	2011		
	Aquisições	Depreciação acumulada	Residual
Imobilizado de uso			
Instalações	982	(189)	793
Móveis e equipamentos de uso	428	(113)	315
Sistema de comunicação	57	(11)	46
Sistema de processamento de dados	45	-	45
Sistema de segurança	35	(7)	28
Sistema de transporte	515	(163)	352
Total	2.062	(483)	1.579

	2010		
	Aquisições	Depreciação acumulada	Residual
Imobilizado de uso			
Instalações	982	(91)	891
Móveis e equipamentos de uso	357	(49)	308
Sistema de comunicação	55	(4)	51
Sistema de processamento de dados	43	-	43
Sistema de segurança	35	(3)	32
Sistema de transporte	467	(54)	413
Total	1.939	(201)	1.738

11) Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos são captados a taxas normais de mercado. Os vencimentos estão assim distribuídos:

	2011					Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósitos						
A vista						
Não ligadas	2.246	-	-	-	-	2.246
Não Lig. ME	155	-	-	-	-	155
A prazo						
Não ligadas	-	73.126	4.276	-	-	77.402
Total	2.401	73.126	4.276	-	-	79.803

	2010					Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósitos						
A vista						
Não ligadas	11.773	-	-	-	-	11.773
A prazo						
Não ligadas	-	57.266	37.206	-	-	94.472
Total	11.773	57.266	37.206	-	-	106.245

No Balanço Patrimonial os depósitos estão classificados no passivo circulante, uma vez que são emitidos com compromisso de liquidez podendo ser resgatados a qualquer tempo.

12) Relações interdependências

Recursos em trânsito de terceiros refere-se a ordem a pagamento em moeda estrangeira a liquidar no montante R\$ 1.547 - (2010 - R\$ 9.035) .

13) Obrigações por empréstimos e repasses

Empréstimo no exterior foi contratado a taxa Libor + 1,55% a.a. e refere-se financiamento a exportação até 360 dias no montante de R\$ 12.528.

Em 30 de junho de 2010, o Banco não possuía Obrigações por Empréstimos e Repasses.

14) Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias: Refere-se basicamente a Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro, no montante de R\$ 700 (2010 - R\$ 1.392), sendo R\$ 234 (2010 - R\$ 732) para IRPJ, R\$ 147 (2010 - R\$ 446) para Contribuição Social e R\$ 319 (2010 - R\$ 214) para Impostos e Contribuições a Recolher.

b. Diversos: Refere-se à provisão para pagamentos no montante de R\$ 591 (2010 - R\$ 408), sendo R\$ 590 (2010 - R\$ 342) para despesas de pessoal e R\$ 1 (2010 - R\$ 66) para despesas administrativas.

15) Resultado de exercícios futuros

Rendas antecipadas no montante de R\$ 115 referem-se às comissões recebidas antecipadamente referentes fianças e garantias prestadas a terceiros.

Em 30 de junho de 2010, o Banco da China Brasil S.A. não possuía saldo em Rendas antecipadas.

16) Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social do Banco é de R\$ 130.800 divididos em 130.800.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

b. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Lucros acumulados: O Saldo do Lucro Acumulado de R\$ 735 (2010 - R\$ 1.296) foi totalmente destinado em 30 de junho, atendendo à Resolução nº 3.605 do BACEN de 29 de agosto de 2008 para Reserva Legal no montante de R\$ 37 (2010 - R\$ 65) e Reserva de Lucro no montante de R\$ 698 (2010 - R\$ 1.231).

Destinação do lucro

	1º Sem./2011	Acumulada 2011	1º Sem./2010
Reserva Legal	37	284	65
Lucro	698	5.394	1.231
Total	735	5.678	1.296

17) Outras despesas administrativas

Descrição	2011	2010
Despesa de processamento de dados	(661)	(392)
Despesa de alugueis	(476)	(426)
Despesa de serviços técnicos especializados	(356)	(167)
Outras despesas administrativas	(110)	(264)
Depreciação	(145)	(127)
Despesa de viagem	(167)	(120)
Despesa de comunicação	(71)	(46)
Despesa de material	(14)	(31)
Despesa de serviços de terceiros	(47)	(47)
Despesa de transporte	(31)	(23)
Despesa de serviços do sistema financeiro	(34)	(28)
Despesa de manutenção e conservação	(29)	(16)
Despesa de publicações	(113)	(77)
Despesa de promoções e relações públicas	(25)	(201)
Despesa de água, energia e gás	(14)	(13)
Total	(2.293)	(1.978)

Zhang Jianhua
Diretor Presidente

Xiao Qi
Diretor Vice-Presidente

18) Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.604	2.474
Participações no resultado	(487)	302
Diferenças temporárias	(134)	199
Outras adições - despesas indedutíveis	11	199
Outras adições - PDD	381	-
Outras exclusões - Pagamento de PLR	(526)	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	983	2.975
Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%	234	732
Alíquota de 15% para contribuição social	148	446
Imposto de renda e contribuição social no período	382	1.178
Total do imposto de renda e contribuição social	382	1.178

19) Gestão de risco

Riscos e administração de risco

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

a. Risco de crédito: É a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação.

b. Risco de mercado: Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices.

c. Risco de liquidez: É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes.

d. Risco operacional: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associados à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Gerenciamento de risco

O Banco da China Brasil S.A. está se estruturando para administração e gerenciamento de risco operacional e de mercado com o objetivo de atender as determinações contidas nas Resoluções nº 3.380 de 29/06/2006 e nº 3.464 de 26/06/2007.

A administração desses riscos abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

20) Partes relacionadas

Operações com partes relacionadas decorrem de transações do Banco, com seu controlador Bank of China Limited e respectivas empresas ligadas e pessoal chave da administração

Em 30 de junho de 2011, o Banco não possuía saldos ativos ou passivos com empresas ligadas ao grupo.

a. Remuneração da administração

	2011	2010
Benefícios de curto prazo a administradores	390	319
Proventos	491	297
Bônus	200	139
Encargos sociais	1.081	755
Total	1.081	755

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de administração, aos próprios membros do Conselho e da Diretoria.

21) Outras informações

a. Contingências: Em 30/06/2011 e 2010 o Banco da China Brasil S.A. não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

b. Avais e fianças: Em 30 de junho de 2011, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 21.722, cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Avais, garantias e fianças concedidas	6.139	10.424	5.159	21.722

Em 30 de junho de 2010, o Banco não possuía responsabilidades por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros.

c. Acordo da Basileia: Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100% conforme Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) e legislação complementar. O índice de solvabilidade mínimo requerido é de 11%, em 30 de junho de 2011 o índice do Banco da China Brasil S.A. é de 111,77%, em 30 de junho de 2010 o Banco encontrava-se enquadrado.

	Patrimônio de referência	Patrimônio exigido	Valor da margem
Valores em 30/06/2011	137.213	13.505	123.708

João Batista Candido da Silva
Contador CRC 1SP 212.918/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T SP

São Paulo, 10 de agosto de 2011

Aos Administradores e aos Acionistas da Banco da China Brasil S.A. São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco da China Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.